



**RATIO - FACULDADE TEOLÓGICA E FILOSÓFICA**  
**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA NO TRABALHO**

**TAINÁ ALVES SOUSA**

**IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE EQUIPES TREINADAS EM PRIMEIROS  
SOCORROS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**FORTALEZA**

**2016**

TAINÁ ALVES SOUSA

IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE EQUIPES TREINADAS EM PRIMEIROS  
SOCORROS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Teológica e Filosófica Ratio para obtenção do título de Tecnólogo de Segurança do Trabalho sob orientação da Prof.<sup>ª</sup> Karla Lúcia Batista Araújo.

FORTALEZA

2016

TAINÁ ALVES SOUSA

IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE EQUIPES TREINADAS EM PRIMEIROS  
SOCORROS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Teológica e Filosófica Ratio para obtenção do título de Tecnólogo de Segurança do Trabalho sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Karla Lúcia Batista Araújo.

Aprovado em:     /     /

Nota: \_\_\_\_\_

---

Prof.<sup>a</sup> Ms. Karla Lúcia Batista Araújo.

---

Prof. Esp. Jorge Gomes Marinho

---

Prof. Esp. Lauro Cavalcante Soares Júnior.

*Dedico este trabalho a Deus, meu protetor, minha riqueza, meu maior amor, ao meu pai Edgar Sousa que mesmo não estando mais ao meu lado me deu os melhores conselhos e ensinamentos pra seguir em frente e não desistir.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele não teria forças para fazer essa longa caminhada e chegar até aqui, a minha família pelo apoio e incentivo, meus professores que contribuíram nos ensinamentos, que tiveram paciência e confiaram no meu trabalho, em especial a Prof.<sup>a</sup> Karla Batista por me auxiliar, aos meus amigos que percorreram junto comigo sem desistir apesar de todas as dificuldades enfrentadas até a conclusão do curso.

*“A verdadeira motivação vem de realização, desenvolvimento pessoal, satisfação no trabalho e reconhecimento”.*

**Frederick Herzberg**

## RESUMO

Os primeiros socorros são atendimentos pré-hospitalares prestados às pessoas onde consiste em manter os sinais vitais da vítima até que os profissionais legalmente habilitados cheguem. Apesar de todas as formas preventivas e medidas de controle quanto os acidentes de trabalho, estes continuam acontecendo, logo surge a necessidade dos socorristas, pessoas treinadas e designadas a fazer os primeiros atendimentos após um acidente, com intuito de salvar vidas. Estatisticamente algumas das pessoas acidentadas, antes de chegar nas unidades de saúde mais próximas, venham a óbito devido à falta de atendimento correto relacionados aos primeiros socorros, porém qualquer pessoa treinada e devidamente instruída pode fazer. Nas indústrias da construção civil não é diferente a maioria dos acidentes sejam leves ou graves, poucas são as pessoas que tem o conhecimento a fazer os primeiros atendimentos. Em relação a segurança e saúde no ambiente de trabalho existem no Brasil as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego que estão juntamente vinculadas a Consolidação das Leis Trabalhistas que estabelecem diretrizes para promover a preservação da integridade física e mental bem como a saúde do trabalhador em seu ambiente laboral. O trabalho baseou-se em pesquisa bibliográfica, tendo como objetivo de mostrar a importância do atendimento prévio quanto aos acidentes e procedimentos de primeiros socorros tratando da implantação de trabalhadores treinados em atendimentos pré-hospitalares na indústria da construção civil. Desta forma observa-se que é através do conhecimento em primeiros socorros que os trabalhadores podem preservar e assegurar a saúde, diminuindo o sofrimento e os agravos em lesões causadas nos acidentes, bem como as doenças que os atingem no ambiente laboral.

**Palavra-Chave:** Risco de Acidentes. Saúde do trabalhador. Equipe de Socorristas.

## **ABSTRACT**

First aid are pre-hospital care provided to people which is to maintain the vital signs of the victim until the legally qualified professionals arrive. Despite all preventive measures and ways of control as accidents at work, they continue to occur, then there is the need of first responders, trained and assigned to make the initial care after an accident, in order to save lives. Statistically some of the accident victims before reaching the nearest health facilities, will death due to lack of proper care related to first aid, but any trained and properly instructed person can do. In the construction industry is no different to most injuries are mild or severe, there are few people who have the knowledge to make the first calls. In relation to health and safety in the workplace exist in Brazil the Regulatory Standards of the Ministry of Labor and Employment that are together linked to Consolidation of Labor Laws that establish guidelines to promote the preservation of physical and mental integrity and the workers' health their work environment. The work was based on bibliographic research, aiming to show the importance of prior service as accidents and first aid procedures dealing with the deployment of workers trained in pre-hospital care in the construction industry. Thus it is observed that is through knowledge in first aid workers can preserve and ensure the health, diminishing suffering and injuries caused in the accident injuries and diseases that affect the working environment.

**Keyword:** Accident Risk. Worker's health. Team First Responders.

## **LISTA DE SIGLAS**

**AEAT.** Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho

**A.P. H.** Atendimento pré-hospitalar

**CIPA.** Comissão interna de prevenção de acidentes

**EPI.** Equipamento de Proteção Individual

**MTE.** Ministério do trabalho e emprego

**NR.** Norma Regulamentadora

**NRN.** Norma Regulamentadora Rural

**OIT.** Organização Internacional do Trabalho

**PCMSO.** Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

**PPRA.** Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

**SESMT.** Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Primeiros Socorros Corpos Estranhos .....	28
<b>Figura 2.</b> Proteção para olhos .....	28
<b>Figura 3.</b> Protetor Facial .....	28
<b>Figura 4.</b> Protetor Facial contra fagulhas .....	28
<b>Figura 5.</b> Máscara e óculos de proteção .....	28
<b>Figura 6.</b> Primeiros Socorros Amputação .....	29
<b>Figura 7.</b> Primeiros Socorros Choque Elétrico .....	30
<b>Figura 8.</b> Grau de Queimaduras.....	31
<b>Figura 9.</b> Fratura Exposta e Fratura Fechada.....	32
<b>Figura 10.</b> Imobilização Membros superiores .....	33
<b>Figura 11.</b> Imobilização Cotovelo .....	35
<b>Figura 12.</b> Imobilização braço dobrado e Braço esticado .....	35
<b>Figura 13.</b> Imobilização dedos e punho.....	36
<b>Figura 14.</b> Imobilização Clavícula .....	36

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Classificação dos Riscos Ambientais.....	19
<b>Quadro 2</b> - Acidentes do Trabalho no Brasil.....	24
<b>Quadro 3</b> - Acidentes do Trabalho no Brasil CNAE 4120 – Construção.....	25

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>CAPITULO 1. PRIMEIROS SOCORROS</b> .....	14
1.1. Definindo Primeiros socorros .....	14
1.2. Perfil de um socorrista.....	15
1.3. Necessidade dos serviços de primeiros socorros .....	18
<b>CAPITULO 2. OS PRIMEIROS SOCORROS NA EMPRESA</b> .....	21
2.1. Importância dos Primeiros Socorros na Empresa.....	21
2.2. Legislações à saúde do Trabalho .....	21
2.3. Riscos de Acidentes aos Trabalhadores no Ambiente Ocupacional.....	23
<b>CAPITULO 3. A ORGANIZAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL</b> .....	26
3.1. Aplicando os Primeiros Socorros aos acidentes de trabalho .....	26
3.1.1 Segurança do local .....	34
3.2. Transporte e Imobilização aos Acidentados .....	34
3.2.1 Material de Emergência.....	36
3.3. Capacitação e Treinamento .....	38
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	40
<b>REFERÊNCIAS</b>	

## INTRODUÇÃO

As medidas de controle para as boas condições de saúde e segurança do trabalho nas empresas ou instituições são alvos de preocupação para os trabalhadores, apesar de todo cuidado implantação de medidas de controle, avaliação de riscos, estabelecimentos de metas e implementação de leis relacionadas à segurança do trabalho cada vez mais rigorosas, os acidentes continuam sendo alvo de estatísticas nacionais.

Basicamente em todo ambiente laboral existem riscos, porém podem ser evitados com o auxílio e cumprimentos das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que estabelecem parâmetros objetivando a saúde e integridade física dos trabalhadores e assegura um ambiente laboral livre de riscos, a maioria dos acidentes graves que acontecem podem se complicar devido à falta de assistência “primeiros socorros” a vítima. Sejam acidentes com substâncias químicas, fraturas, ou choques elétricos, os primeiros socorros são de suma importância para minimizar a lesão ou até salvar a vida do trabalhador.

Do ponto de vista da segurança do trabalho os acidentes podem acontecer em qualquer lugar, a qualquer hora, com qualquer pessoa, apesar de todas as precauções tomadas, por isso a necessidade de que a empresa disponha de pessoas treinadas com os princípios básicos ao atendimento as vítimas de acidentes, prestar os primeiros socorros pode promover a recuperação ou prevenir que o quadro do trabalhador se agrave.

Somente com uma implantação efetiva de equipe de socorrista dentro de um canteiro de obras podem quebrar as estatísticas diminuir os acidentes de trabalho na indústria da construção aonde o colaborador venha a óbito, poucas são as empresas, construtoras que investem em programas relacionadas à saúde e a preservação da vida do trabalhador e segue como prioridade esse quesito, vale ressaltar que as normas regulamentadoras abrangem uma série de exigências que as empresas devem tomar, porém limita os profissionais da área de medicina do trabalho, e estabelece diretrizes para o funcionamento dos mesmos.

As etapas fundamentais para implantar e organizar essas equipes deve ser desenvolvendo treinamentos a todos os trabalhadores designados, disponibilizar o material necessário para prestar os primeiros socorros, e o ensinamento das diversas e eficientes formas de mobilização da vítima.

Objetivou-se com o presente trabalho mostrar importância da implantação de uma equipe de trabalhadores para prestar os primeiros socorros na indústria da construção civil, já que as mesmas se limitam, e deixam a desejar quando se fala em segurança e medicina do trabalho nos canteiros de obras, onde o propósito é sempre garantir a saúde do trabalhador, afinal os empregadores buscam sempre os menores custos e maiores lucros, mais ao contrário do que pensamos qualquer pessoa pode prestar os primeiros atendimentos à vítima lesionada desde que esteja treinada com os princípios básicos relacionados aos primeiros socorros. Espera-se que esse trabalho contribua de alguma forma a redução dos acidentes, e promova medidas voltadas a medicina e segurança no ambiente laboral tratando-se de equipes de trabalhadores treinados para prestar os primeiros socorros.

## CAPITULO 1. PRIMEIROS SOCORROS

### 1.1 Definindo os primeiros socorros

Por definição os primeiros socorros é o atendimento imediato ou temporário dado a uma pessoa, cujo seu estado físico coloca em risco sua própria vida. Manter os sinais vitais e evitar o agravamento das condições da vítima até que sejam acionados os profissionais legalmente habilitados. A prestação dos primeiros socorros pode ser feita por qualquer pessoa desde que seja devidamente treinada para fazer o atendimento.

Para SANTOS, et al (2010), os principais objetivos do primeiros socorros são:

1. Reconhecer situações que ponham a vida em risco;
2. Aplicar respiração e circulação artificiais quando necessário;
3. Controlar sangramento;
4. Tratar de outras condições que ponham a vida em risco;
5. Minimizar o risco de outras lesões e complicações;
6. Evitar infecções. Deixar a vítima o mais confortável possível;
7. Providenciar assistência médica e transporte.

A equipe de profissionais em atendimento de emergência é nomeado de Socorristas, onde possuem conhecimento e equipamentos para realizar o A.P. H (Atendimento Pré-hospitalar), assim como os Paramédicos, e uma pessoa treinada que realiza um curso básico de Primeiros Socorros, podendo ser chamado de Atendente de emergência.

Vale ressaltar que mesmo treinado para fazer os primeiros socorros seja habilitada, não significa que possa substituir a necessidade de um atendimento médico especializado, consiste apenas em uma assistência temporária oferecida à vítima até que o socorro médico chegue. Um atendimento inadequado pelos primeiros socorristas pode agravar a vida do paciente.

O principal problema é que a grande maioria das pessoas que presencia o acidente não reconhece os sinais e sintomas básicos que podem ameaçar a vida da vítima, onde quando identificados prontamente, podem ser revertidos ou estabilizados, fazendo minimizar as dores do acidentado até que consiga acionar o atendimento médico profissional.

Ressalta Bortolotti (2009) que a falta de pessoas treinadas para o atendimento as assistências de emergências, antes da chegada do resgate, representa o elo mais fraco da organização do Sistema de saúde no Brasil. O treinamento de pessoas e a obtenção de equipamentos para emergências que possam resolver este problema. Diz também que além da falta de pessoas treinadas, ocorre a dúvida do tipo de atendimento que se pode prestar no local.

Segundo Ministério da Saúde (2003) “Qualquer pessoa treinada poderá prestar os Primeiros Socorros, conduzindo-se com serenidade, compreensão e confiança. Manter a calma e o próprio controle, porém, o controle de outras pessoas é igualmente importante. ”

## **1.2 Perfil de um Socorrista**

O socorrista deve ser alguém que demonstre solidariedade e grande espírito de equipe, pois sempre estará em situação de pânico e risco de vida, transmitir através de sua calma segurança a vítima do acidente, a maneira de falar agir e de reagir ajudará no atendimento, respondendo a vítima de forma clara segura e firme. Algumas pessoas tem mais facilidades que outras.

Afirma BERGERON, et al.(2007);

“Os Socorristas são treinados para aproximar-se do paciente, detectar problemas oferecer assistência a emergência e, quando necessário, locomovê-lo, sem causar lesões. Os socorristas são, em geral, as primeiras pessoas, conhecimentos em primeiros socorros, a chegar no local. Ainda sobre os mesmos autores os socorristas podem ser policiais, bombeiros, trabalhadores ou qualquer cidadão. Todos são treinados com sucesso um curso de Socorristas”.

Um socorrista não deve ser considerado substituto de um médico ou enfermeiro, mas pode ser de suma importância na ausência dos mesmos além do seu treinamento ser de baixo custo.

A definição de socorrista segundo Falcão e Brandão (2010): pessoa que está habilitada à prática dos primeiros socorros, utilizando-se dos conhecimentos básicos e treinamentos técnicos que o capacitaram para esse desempenho.

O socorrista faz parte de todo nosso dia-a-dia. É uma pessoa treinada para ter acesso a vítima, detectar o que está errado, providenciar a assistência de emergência, e somente quando necessário, imobilizar a vítima, sem ocasionar sequelas. O socorrista é normalmente a primeira pessoa treinada a entrar em contato com as pessoas que precisam de assistência de emergência, por isso vale destacar a sua grande importância. Lembramos que o socorrista deverá evitar qualquer risco adicional a outras pessoas. (BORTOLOTTI, 2009).

As características de um Socorrista Falcão e Brandão (2010):

- Ter espírito de liderança;
- Ter bom senso, compreensão, tolerância e paciência;
- Ser um líder, na concepção da palavra;
- Saber planejar e executar suas ações;
- Saber promover e improvisar com segurança;
- Ter iniciativas e atitudes firmes;

Os profissionais devem ser capacitados e treinados para atuarem nos diversos tipos de situação, onde diferente do atendimento dado em um hospital não tem a infraestrutura e equipamentos necessários para o adequado tratamento do acidentado.

Já para Bortolotti (2009) as características de um socorrista devem ser:

- Capacidade de liderar com pessoas;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Capacidade de manter a calma;
- Capacidade de liderança;
- Capacidade e solidariedade;
- Capacidade de organização;
- Capacidade de tolerância;
- Desejo de aprender;
- Possuir asseio pessoal.

Os socorristas trabalham em diferentes locais de trabalhos e diversas condições, portanto a qualificação e os princípios básicos ao atendimento pré-hospitalar devem ser respeitados para um bom resultado nos procedimentos de primeiros socorros prestados a vítima.

Sempre que possível, escolher o atendimento de socorristas e paramédicos que tenham qualificação ou formação na área contando com seus equipamentos especiais.

Afirma MANCINI, et al (2002) “o socorrista não tem obrigação de realizar o diagnóstico da vítima, onde cabe o médico tal operação, o socorrista deve ocupar-se em promover o suporte básico à vida”.

Abaixo algumas regras que devem ser seguidas em qualquer situação de emergência:

- ✓ Iniciar sempre com a execução da avaliação primária à vítima.
- ✓ Não movimentar a vítima desnecessariamente, e orienta-la a não se movimentar bruscamente.
- ✓ Afrouxar as roupas e sapatos da vítima.
- ✓ Verificar o local se não há riscos para o acidentado e para si próprio.
- ✓ Afastar os curiosos e aglomeração de pessoas do local do acidente
- ✓ Não se deve dar alimentos ou líquidos para o acidentado sem indicação medica.
- ✓ Priorizar o conforto da vítima, além do apoio emocional.

São diversas as situações e tipos de acidentes, logo o socorrista deve ter sempre um treinamento adequado, organizar o pensamento, ser firme e ter autocontrole para só então prestar assistência correta, além das regras para atendimento de emergência temos o chamado ABC da vida.

De acordo com MANCINI, et al.(2002);

- a) Ar- Desobstrução das vias aéreas
- b) Boca – respiração artificial boca a boca
- c) Coração - Massagem Cardiorrespiratória
- d) Distúrbios Neurológicos- verificar se a vítima consegue falar, ouvir, ver etc.
- e) Exposição da vítima - Verificar a necessidade de remoção, aquecimento e outros cuidados.

Com base nas informações acima, observa-se que em qualquer situação de emergência deve-se ser realizada a vítima a avaliação primária, é a partir dela que se pode perceber os riscos existentes no local, bem como as decisões a serem tomadas.

### **1.3 Necessidade dos serviços de primeiros**

É bastante comum ouvir falar que muitas pessoas perdem a vida por falta de auxílio médico, atendimentos pré-hospitalar feito por pessoas leigas à vítima acidentada, a fim de evitar a dor e complicações do problema, até o atendimento de um médico profissional.

Assim como em várias situações do dia a dia, nos canteiros de obras não são diferentes, qualquer empregado pode durante seu exercício de labor sofrer um acidente, podendo ser surpreendido por diversas situações de emergências das mais variadas naturezas, sejam ocupacionais ou não. Diante disso é importante ressaltar a necessidade em adaptar uma equipe designada a prestar socorros nas empresas, a fim de proporcionar segurança nos trabalhadores no ambiente laboral, vale destacar que a maneira mais sensata de tornar-se um ambiente seguro livre de risco seria a prevenção de acidentes de trabalho, para isso as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego NR's criadas em 08 de junho de 1978, pela portaria 3.214.

A NR 18 – Condições e Meio Ambiente de trabalho na indústria da Construção aprovada pela Portaria GM n.º 3.214, de 08 de junho de 1978, esta Norma Regulamentadora - NR estabelece diretrizes de ordem administrativa, de planejamento e de organização, que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na Indústria da Construção.

Temos ainda o PPRA aprovado pela Portaria nº 3.214/78, alterada pela Portaria nº 25, de 29/12/94 parte integrante e formador dos programas existentes no ramo da construção civil.

Segundo a NR -09 PPRA, (Brasil, 1994).

Item 9.1.1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, visando à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de

riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Por definição os Riscos Ambientais são considerados os agentes físicos, químicos e biológicos, existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.

**Quadro 1.** Classificação dos Riscos Ambientais

GRUPO 01 VERDE	GRUPO 02 VERMELHO	GRUPO 03 MARROM	GRUPO 04 AMARELO	GRUPO 05 AZUL
<b>RISCOS FÍSICOS</b>	<b>RISCOS QUÍMICOS</b>	<b>RISCOS BIOLÓGICOS</b>	<b>RISCOS ERGONÔMICOS</b>	<b>RISCOS DE ACIDENTES</b>
Ruídos	Poeiras	Vírus	Esforço físico intenso	Arranjo físico inadequado
Vibrações	Fumos	Bactérias	Levantamento e transporte manual de peso	Máquinas e equipamentos sem proteção
Radiações ionizantes	Névoas	Protozoários	Exigência de postura inadequada	Ferramentas inadequadas ou defeituosas
Radiações não ionizantes	Neblinas	Fungos	Controle rígido de produtividade	Iluminação inadequada
Frio	Gases	Parasitas	Imposição de ritmos excessivos	Eletricidade
Calor	Vapores	Bacilos	Trabalho em turno e noturno	Probabilidade de incêndio ou explosão
Pressões anormais	Substâncias compostas ou produtos químicos em geral		Jornadas de trabalho prolongadas	Armazenamento inadequado
Umidade			Monotonia e repetitividade	Animais peçonhentos
			Outras situações causadoras de stress físico e/ou psíquico	Outras situações de risco que poderão contribuir para a ocorrência de acidentes

**Fonte:** Bombeiroswaldo, 2014.

Além do PPRA temos o Programa de controle médico e saúde ocupacional (PCMSO) aprovada pela portaria nº 24 de 29 de dezembro de 1994, da Secretaria de segurança e saúde do trabalho (SSST) que tem como objetivo a promoção e a preservação da saúde do conjunto de trabalhadores.

Ambos os programas são implantados nas empresas independentemente do número de funcionários e grau de risco, e estão interligado um ao outro, pois a elaboração e implementação do PCMSO, depende das informações contidas no PPRA,

Com base no item 9.1.3 na NR 09 PPRA:

O PPRA é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores, devendo estar

articulado com o disposto nas demais NR, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO previsto na NR-7.

Temos ainda o PCMAT (Programa de Controle do Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção), programa voltado para construção civil que por objetivo garantir, por ações preventivas, a integridade e saúde trabalhador da construção, funcionários terceirizados, fornecedores, contratantes, visitantes, etc. Enfim, as pessoas que atuam diretamente ou indiretamente na realização de uma obra ou serviço. Estabelece um sistema de gestão em Segurança do Trabalho nos serviços relacionados à construção, através da definição de atribuições e responsabilidades à equipe que irá administrar a obra.

18.3.1. São obrigatórios a elaboração e o cumprimento do PCMAT nos estabelecimentos com 20 (vinte) trabalhadores ou mais, contemplando os aspectos desta NR e outros dispositivos complementares de segurança.

18.3.1.1. O PCMAT deve contemplar as exigências contidas na NR 9 - Programa de Prevenção e Riscos Ambientais.

Embora estes programas sejam obrigatórios, a maioria das empresas se recusa a elaborar e implementar os mesmos, deixando de colocar a segurança e a saúde do trabalhador como prioridade, os treinamentos em primeiros socorros ajudaria a aprimorar e contaria com apoio dos trabalhadores, com objetivo além de tornar um ambiente seguro, compartilhar a solidariedade e trabalho em equipe.

## **CAPITULO 2 - OS PRIMEIROS SOCORROS NA EMPRESA**

### **2.1. Importância dos Primeiros Socorros na Empresa**

Estar no ambiente de trabalho, seja ele qual for não significa que estamos livres ou longe dos acidentes, pelo contrário o ambiente laboral quando não está com suas medidas de controle aos riscos existentes sendo rigorosamente seguidos há uma probabilidade maior de um acidente grave acontecer. No entanto estar preparado para enfrenta- ló é a maior arma a favor da Vida, com isso surge a necessidade de pessoas treinadas para assistência aos primeiros socorros nas empresas.

O socorrista devidamente treinado deverá saber as técnicas para cada situação embora não seja a área que exerça a formação de equipes de primeiros socorros é crucial para minimizar o agravamento de acidentes dentro das empresas, porem vale destacar a existência das Normas Regulamentadoras onde seu principal objetivo é estabelecer diretrizes em prol da preservação e integridade física e mental dos trabalhadores.

Conforme registra Nogueira (1994), o primeiro serviço de medicina do trabalho verificou-se na Inglaterra em 1828, quando um prospero industrial, preocupado com a situação de saúde de seus trabalhadores, procurou um amigo medico este o aconselhou a contratação de um médico, que periodicamente visitaria os locais de trabalho e proporia medidas preventivas, caso encontrasse ameaças à saúde dos trabalhadores. Esse exemplo difundiu-se por toda a Europa até meados do século XX.

### **2.2 Legislações a saúde ocupacional**

De acordo com o Conforme Decreto Lei nº 2.848 do código penal de 07 de Dezembro de 1940 Art. 135 - Deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública.

Segundo ROSA, et al.(2001), a recomendação nº112 da Organização internacional do trabalho (OIT) produzida na conferencia geral de julho de 1959 em relação as funções dos serviços de Medicina do Trabalho nos locais de trabalho NJ, que afirma respectivamente:

- Os primeiros socorros às vítimas de acidentes ou indisposições, assim como, em certas circunstâncias e de acordo com as partes interessadas (incluindo o médico que trata do trabalhador), os tratamentos médicos ambulatoriais para os trabalhadores que tenham interrompido seu trabalho ou que o tenham de prosseguir.
- A formação de pessoas encarregadas dos primeiros socorros e sua instrução periódica, assim como a vigilância e a conservação do material de primeiros socorros.

Segundo recomendação nº 171 da OIT, formulada em 1985, especificamente com relação aos atendimentos de urgência, rezava:

*“23 - Considerando-se a legislação e prática nacionais, os serviços de saúde do trabalho nas empresas deverão proporcionar os atendimentos de urgência e as consultas de urgência aos trabalhadores vítimas de acidentes ou de indisposição local de trabalho e colaborar na organização da administração dos atendimentos de urgência”.*

[...]

*“27 – Os serviços de saúde no trabalho deverão cooperar com os demais serviços interessados na elaboração de planos de urgência para fazer frente aos acidentes importantes”.*

No Brasil, em 1971, por meio da portaria 3.237, do ministério do trabalho e previdência social, tornava obrigatória a existência de serviços médicos nas empresas. Posteriormente houve modificações a essa portaria a essa portaria, destacando-se a portaria nº 3.214, de 1978, que criava as atuais Normas regulamentadoras.

Na atualidade os “primeiros socorros” no ambiente laboral são tratados na Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego: NR 7(Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

Item 7.5.1. Todo estabelecimento deverá estar equipado com material necessário à prestação de primeiros socorros, considerando-se as características da atividade desenvolvida; manter esse material guardado em local adequado, e aos cuidados de pessoa treinada para este fim.

### 2.3 Riscos de Acidentes aos Trabalhadores no Ambiente Ocupacional.

O acidente é um ato inconsciente e indesejável, para segurança do trabalho o acidente é algo imprevisível, pode ocorrer a qualquer hora em qualquer local com qualquer pessoa, os riscos podem ser minimizados, mediante ação preventiva, antecipação e reconhecimento dos riscos:

Segundo o *site* falando de proteção (2016), as principais causas de acidentes de trabalho são:

- Não utilizar o EPI adequado
- Negligência na instrução ao trabalhador
- Falta de conhecimento técnico
- Atitudes imprudentes
- Ausência ou negligência na fiscalização.
- Não-cumprimento de leis trabalhistas.
- Negligência aos direitos dos trabalhadores.
- Não manutenção ou não reposição de maquinários.

Com base no *site* Ocupacional (2016):

“Os acidentes de trabalho podem ser considerados como imprevistos provocados por situações adversas nos locais destinados à execução das tarefas diárias. Esses acidentes englobam queimaduras, quedas, cortes e outros males que podem afetar membros e, conseqüentemente, a saúde do trabalhador”

De acordo com o art. 19 da Lei nº 8.213/91 do Ministério da Previdência Social, “acidente de trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho... provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause morte ou perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho”.

Segundo a Estratégia de Redução de Acidentes de Trabalho MTE (2015) “os agravos à saúde do trabalhador no Brasil apresentam grande relevância e tem desafiado as políticas públicas e a atuação do Estado, exigindo uma ação mais ampla e coordenada, de modo a reduzir os danos aos trabalhadores, ao orçamento da Seguridade Social e à economia do país”.

**Quadro 2 - Acidentes do Trabalho no Brasil.**

<b>ACIDENTES DO TRABALHO NO BRASIL - DADOS OFICIAIS</b>					
<b>ANO</b>	<b>TOTAL DE ACIDENTE</b>	<b>ACIDENTES TÍPICOS</b>	<b>ACIDENTES DE TRAJETO</b>	<b>DOENÇAS DO TRABALHO</b>	<b>MORTES</b>
<b>2010</b>	529.793	417.295	95.321	17.177	2.753
<b>2011</b>	543.889	426.153	100.897	16.839	2.938
<b>2012</b>	546.222	426.284	103.040	16.898	2.768
<b>2013</b>	559.081	432.254	111.601	15.226	2.797
<b>2014</b>	559.061	427.939	115.551	15.571	2.783
	<b>ACIDENTE COM CAT REGISTRADO</b>		<b>ACIDENTES SEM CAT REGISTRADO</b>		<b>SOMA</b>
<b>2010</b>	529.793		179.681		709.474
<b>2011</b>	543.889		176.740		720.624
<b>2012</b>	546.222		167.762		713.984
<b>2013</b>	559.081		158.830		717.911
<b>2014</b>	559.061		145.075		704.136

**Adaptado de:** Ministério da Previdência Social, 2014.

Observando o quadro II segundo os dados do AEAT Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho do Ministério da Previdência Social, verifica-se que a média e a mediana de trabalhadores mortos no trabalho entre 2010 e 2013 manteve-se elevada – respectivamente, 2.753 e 2.797. No período, o pior ano foi 2013, quando ocorreram 2.797 mortes, enquanto 2010 apresentou o menor valor do período - 2.753 óbitos no trabalho. O total de mortos em 2013 (2.797 óbitos) situa-se próximo à mediana de valor que melhor representa o número de mortes a cada ano nos últimos dezessete anos.

No ano de 2014, os acidentes totalizaram 704.136 registros (13.775 a menos que em 2013) com número de mortes inferior a 2013. “Em 2010, o número de acidentes registrados somou 709.474.” Se considerarmos os números relativos, isto é a quantidade de acidentes por trabalhadores empregados, nota-se que houve uma queda ao longo dos anos mais precisamente entre os anos de 2010 a 2014.

Para os acidentes de trajeto entre 2013 e 2014, houve um aumento de 3% no número de acidentes, os que ocorrem nos deslocamentos diário do trabalhador para sua residência ou de sua residência para as atividades na empresa.

Houve diminuição de 2013 para 2014 onde de 17.030 para 13.833, nos acidentes causadores de incapacidade permanente, também redução no número de óbitos de 2.841, em 2013 para 2.783, em 2014.

São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte ocupam as três primeiras posições no ranking de registros de acidentes de trabalho por municípios em 2014. Em primeiro lugar está a capital paulista, com 62.053 notificações. Em segundo a capital fluminense com 26.982 e em terceiro, a capital mineira, com 11.483 acidentes. (G1,2016).

O Ceará ocupa a terceira posição no ranking de acidentes de trabalho no Nordeste, fica atrás dos estados da Bahia e Pernambuco, de acordo com MTPS, segundo o anuário estatístico 2014, 13.315 trabalhadores cearenses sofreram acidentes de trabalho o que dá uma média de 36 casos por dia. Do total, 60 trabalhadores morreram e 276 ficaram incapacitados de forma permanente para o trabalho.

Ainda segundo o mesmo site a construção civil ainda é um dos setores da economia responsáveis pelos maiores índices de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Cerca de 60 mil trabalhadores sofreram algum tipo de acidente nos canteiros de obras durante o ano de 2014

### **Quadro 3-** Acidentes do Trabalho no Brasil CNAE 4120 – Construção.

<b>ACIDENTES DO TRABALHO NO BRASIL CNAE 4120 - DADOS OFICIAIS 2012 A 2014.</b>				
<b>ANO</b>	<b>TOTAL DE ACIDENTE</b>	<b>ACIDENTES TÍPICOS</b>	<b>ACIDENTES DE TRAJETO</b>	<b>DOENÇAS DO TRABALHO</b>
<b>2012</b>	22.679	13.439	2.307	265
<b>2013</b>	21.631	12.794	2.462	256
<b>2014</b>	20.670	13.439	2.476	234
	<b>ACIDENTE COM CAT REGISTRADO</b>		<b>ACIDENTES SEM CAT REGISTRADO</b>	
<b>2012</b>	16.011		6.668	
<b>2013</b>	15.631		6.000	
<b>2014</b>	15.340		5.330	

**Adaptado de:** Ministério da Previdência Social, 2014.

### **CAPITULO 3 . A ORGANIZAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

A área de Construção Civil abrange todas as atividades de produção de obras. Estão incluídas nesta área as atividades referentes às funções planejamento e projeto, execução e manutenção e restauração de obras em diferentes segmentos, tais como edifícios, estradas, portos, aeroportos, canais de navegação, túneis, instalações prediais, obras de saneamento, de fundações e de terra em geral, estando excluídas as atividades relacionadas às operações, tais como a operação e o gerenciamento de sistemas de transportes, a operação de estações de tratamento de água, de barragens, etc. (Referencias curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico área da construção civil, 2000).

A **Norma Regulamentadora 18 (NR 18)** estabelece diretrizes de ordem de planejamento, organização e administrativa que objetivam a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança nos processos, nas condições e no meio ambiente de trabalho na indústria da construção.

#### **3.1 Aplicando os primeiros socorros aos acidentes do trabalho na indústria da construção:**

De acordo com G1(2016), as três principais causas de afastamentos por mais de 15 dias em decorrência de acidente de trabalho foram: fratura ao nível do punho e da mão, dor no pescoço (dor nas costas) e fratura da perna, incluindo tornozelo.

Segundo o *site* Falando de proteção (2016):

Lideram o ranking de **acidentes de trabalho mais comuns, quedas, choques contra objetos, golpes provocados por ferramentas, cortes e fraturas**. São distúrbios físicos que afetam diversos trabalhadores, famílias e empresas, seja por negligência, más condições ou dificuldade em cumprir ou exigir protocolos importantes, como por exemplo, o **uso do EPI correto**.

Alguns acidentes são mais comuns na indústria da construção civil de trabalho a seguir alguns deles:

**a) Corpos estranhos:** Objetos podem ser introduzidos, acidentalmente nas cavidades do corpo, em especial no olho, na boca e ouvidos, durante a

manipulação de máquinas ou na execução de outros tipos de tarefas cisco, poeira, cal etc. Se houver asfixia, a vítima apresentara pele azulada e respiração difícil ou ausente.

No olho, os mais frequentes são: grãos de areia, insetos e limalhas.

Sinais e sintomas:

- Dor ou picada no local
- Lágrimas
- Dificuldades em manter as pálpebras abertas.

O que deve fazer:

- Abrir as pálpebras no olho lesionado com muito cuidado
- Fazer correr água sobre o olho, do lado de dentro, junto ao nariz, para fora.
- Repetir a operação duas ou três vezes
- Se não obtiver resultado fazer um penso oclusivo isto é colocar uma gaze e adesivo e dirigir-se ao hospital.

**Figura 1.** Primeiros socorros corpos estranhos



Fonte: enfermagem urgência emergencia,2012.

O que não deve fazer:

- Esfregar o olho
- Tentar remover o corpo estranho com lenço, papel, algodão ou qualquer outro objeto.

No ouvido os corpos estranhos mais frequentes são os insetos

Sinais e Sintomas:

Pode existir surdez, zumbidos e dor, sobretudo se o inseto estiver vivo.

O que deve fazer:

- Se se tratar de um inseto, deitar uma gota de azeite e depois deslocar-se para o Hospital.

O que não deve fazer:

- Tentar remover o objeto.

**Figura 2** - Proteção para olhos



Cuidado com os olhos, equipe de obra.2007.

Usar os óculos de proteção sempre. Se houver recomendação médica, use-os juntamente com os óculos de grau.

**Figura 4** - Protetor Facial contra fagulhas.



Cuidado com os olhos equipe de obra. 2007.

O protetor facial é EPI obrigatório para quem corta ferro com lixadeira. Ele protege os olhos contra as fagulhas provenientes do vergalhão de aço.

**Figura 3** - Protetor Facial



Cuidado com os olhos, equipe de obra. 2007.

Outro amigo dos olhos é o protetor facial (máscara). Use-o sempre que for trabalhar na serra de bancada. As lascas de madeira podem atingir os olhos.

**Figura 5**- Mascara e óculos de proteção.



Cuidado com os olhos equipe de obra. 2007.

Na hora de lixar o concreto, usar a máscara e óculos com proteção lateral. Isso evita que entrem partículas de pó nos olhos.

- **Amputação**

O corte de uma parte do corpo.

O que devo fazer?

- Faça um curativo no local da amputação (com gazes e atadura);
- Eleve o membro atingido para diminuir o sangramento.
- Envolve a parte amputada em panos limpos.
- Coloque o membro amputado em um saco plástico com soro fisiológico e amarre o saco, em seguida coloque dentro de outro saco ou isopor com gelo. - Leve imediatamente o acidentado e o membro amputado para o pronto socorro mais próximo.

Importante: 1. Não trocar os panos usados na amputação.

2. Não colocar o membro amputado diretamente no gelo.

**Figura 6:** Primeiros socorros amputação.



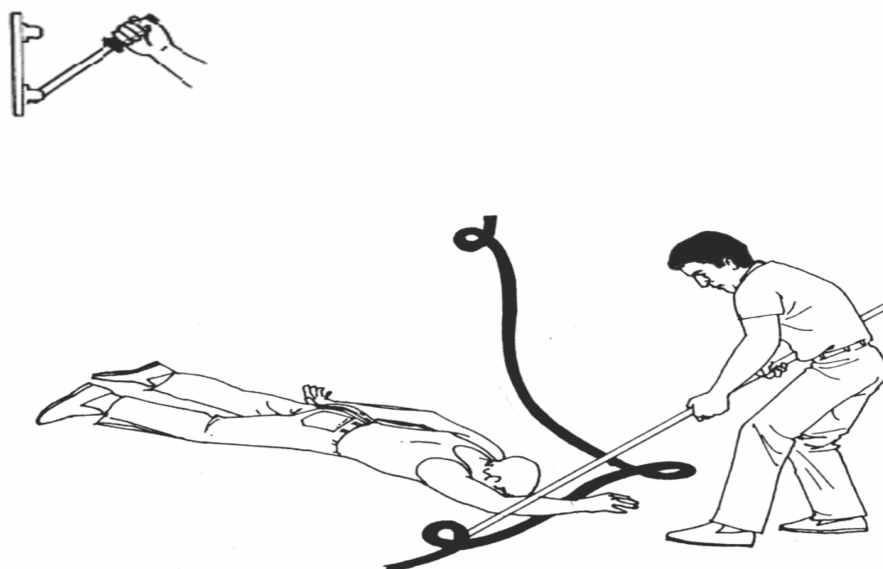
**Fonte:** [primeirossocorrosms.blogspot,2013](http://primeirossocorrosms.blogspot,2013).

- **Choque elétrico:** Causado por altas descargas de energia e é sempre grave, podendo causar distúrbios na circulação sanguínea e, em casos extremos, levar a parada cardiorrespiratória. Na pele podem aparecer duas pequenas áreas de queimaduras, geralmente de 3º grau: a de entrada e de saída da corrente elétrica (MANCINI, et al ,2002).

Primeiros socorros choque elétrico *Site Tua Saúde* (2016);

- Cortar ou desligar a fonte de energia;
- Afastar a vítima da fonte elétrica através de materiais não condutores e secos como a madeira, o plástico, panos grossos, borracha, como mostra a imagem 1;
- Chamar uma ambulância ou SAMU ligando para o 192;
- Se a vítima estiver inconsciente e não estiver respirando, fazer massagem cardíaca e respiração boca-a-boca;
- Se a vítima estiver inconsciente mas estiver respirando, deitá-la de lado, em posição lateral de segurança;
- Aguardar a chegada da ajuda médica.

**Figura 7.** Primeiros socorros choque elétrico



Fonte: CPNM premilitar, 2016.

#### **b) Queimadura:**

Queimaduras é a lesão decorrente da ação do calor, frio, produtos química, corrente elétrica, atingem os tecidos que envolvem as diversas camadas do corpo, (pele, cabelos, pelos, tecido celular subcutâneo, músculos olhos etc. Como exemplo podem ser citados: com contato direto com fogo, gelo ou superfícies congeladas; vapores quentes, líquidos

efervescentes, substância química como ácidos, soda caustica, emanções radioativas como as radiações infravermelhas e ultravermelhas , até mesmo a eletricidade são fatores desencadeados para queimadura.

- **Classificação:**

**Queimadura de 1º grau:** São as queimaduras que ocasionam lesão das camadas superficiais da pele e seus sintomas é vermelhidão, dor local suportável e não há formação de bolhas.

**Queimadura de 2º grau:** Causam lesão na camada mais profunda da pele e seus sintomas são a formação de bolhas e flictenas (bolhas maiores), desprendimento de camadas de pele e a dor e ardência local de intensidade variável.

**Queimadura de 3º grau:** Causam lesão de todas as camadas da pele. Podendo comprometer os tecidos mais profundos e até atingir os ossos

**Figura 8 - Grau queimaduras.**



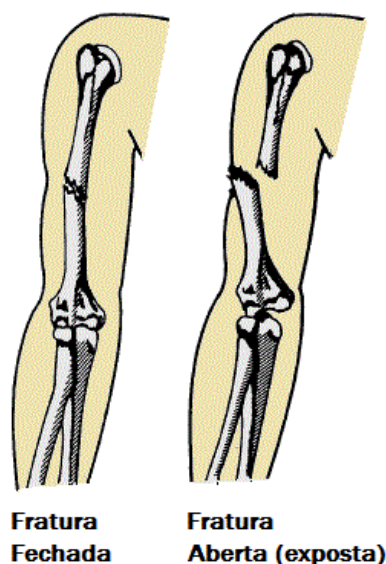
**Fonte:** csaudeesp, 2009.

c) **Fratura:** A fratura é a interrupção na continuidade de um osso. Ela pode ser causada por quedas, impactos fortes ou movimentos violentos. Há vários tipos de fraturas. As mais comuns são as dos membros (mãos, pés, braços, pernas, etc.). Em geral, fraturas na cabeça, no pescoço e na coluna exigem um cuidado maior no atendimento inicial. (*site Saúde.ig*, 2016)

Fratura exposta: são aquelas que rompem os músculos e a pele, exigem muito cuidado onde os primeiros socorros não feitos de maneira correta pode agravar a lesão.

Fratura fechada: são aquelas que além da dor possuem grande sensibilidade na área afetada em um osso ou articulação, causa adormecimento inchaço e pele arroxeadada.

**Figura 9.** Fratura Exposta e Fratura Fechada.

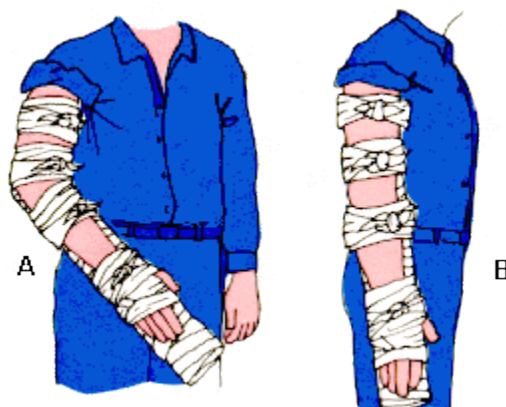


**Fonte:** fuiacampar, 2016.

Primeiros socorros *Site* Fui acampar ,2016

- ✓ Observar como aconteceu, fazendo um diagnóstico visual.
- ✓ Evitar movimentar o local afetado
- ✓ Imobilizar o local, onde o lugar da fratura não pode ser mexido, deverá ser imobilizado da forma que estiver.
- ✓ Se o membro quebrado for braço ou perna, é preciso fazer a imobilização de todo o membro. Para isso, imobilize as articulações acima e abaixo do membro ou região lesionados (antes e depois da fratura), procurando movimentar o mínimo possível a área afetada, com talas apropriadas ou, não havendo-as, pode-se improvisar com pedaços de papelão dobrados, pedaços de madeira etc.
- ✓ Em caso de fraturas fechadas, se puder aplique compressas com gelo na área afetada. Isso causará diminuição da dor e ajudará na recuperação da lesão no caso de entorses.

**Figura 10.** Imobilização Membros superiores.



**Fonte:** fuiacampar, 2016.

#### **d) Envenenamento ou intoxicação**

São reações causadas no organismo por ingestão ou contato com substâncias prejudiciais que, dependendo da quantidade e da forma como foram introduzidas no organismo, podem trazer consequências temporárias ou permanentes (*Site Primeiros socorros*, 2016).

De acordo com *Site Primeiros socorros*, 2016, classificar os sintomas de alguém que sofre intoxicação e envenenamento é um tanto complexo, uma vez que varia de acordo com o tipo de substância com a qual a vítima teve contato; entretanto, há alguns tipos de sintomas notáveis na maioria dos casos, que são:

- Náuseas e/ou vômitos;
- Palidez;
- Semiconsciência, ou inconsciência;
- Suor excessivo e frio;
- Estado de choque.

Primeiros socorros Envenenamento ou intoxicação, *site* Primeiro Socorros Info, 2016.

### **Intoxicação por Alimentos:**

- Chamar previamente o socorro especializado;
- Verificar os sinais vitais;
- Manter a vítima aquecida e de maneira confortável;
- Procurar saber o máximo de informações possíveis sobre a origem da intoxicação alimentar, como por exemplo, que tipo de alimento a pessoa ingeriu;
- Deve ser um tratamento realizado por profissionais ou pessoas com instrução sobre o assunto, sendo indispensável a locomoção a uma unidade de saúde.

### **Intoxicação/envenenamento por produtos tóxicos ou remédios**

- Remova a vítima do local para um ponto ao ar livre;
- Em caso de perda da consciência, inicie o procedimento de reanimação,

#### **3.1.1 Segurança no local**

Afirma SANTOS (2010), a primeira coisa a ser feita no local do acidente é o cuidado com a segurança, da vítima, dos socorristas e membros da equipe e dos espectadores presentes. É prioridade garantir a segurança pessoal, evitando –se o risco de algum membro da equipe de socorro tornar-se mais uma vítima

#### **3.2 Transporte e Imobilização dos acidentados**

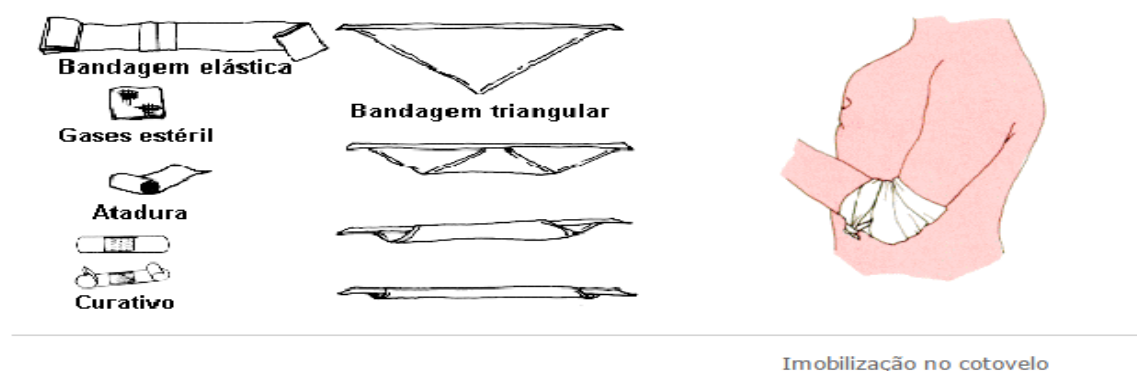
Quando se trata de acidentes sabemos que o Transporte adequado além dos primeiros socorros imediato ajuda na recuperação da vítima, portanto exige uma equipe treinada e devidamente instruída sobre transporte e imobilização para cada situação contando com ajuda de socorristas, trabalhadores e Profissionais enquadrados no SESMT. Devemos ressaltar que um dos principais objetivos dos primeiros socorros é evitar uma lesão adicional onde a imobilização correta está entre os fatores propícios a chegar nesse objetivo.

O transporte é sempre um processo, delicado e cuidadoso, nem sempre o atendimento e remoções muito rápidas podem ser as melhores para alguns casos.

A imobilização deve tentar manter a parte afetada, normalmente um membro, na mesma posição em que se encontra não se devendo tentar recolocar os segmentos ósseos em caso de fratura com deslocação (medipedia, 2012).

São diversas as formas de imobilização em primeiros socorros abaixo algumas delas basicamente as mais comuns em acidentes de trabalho:

**Figura 11.** Imobilização Cotovelo.



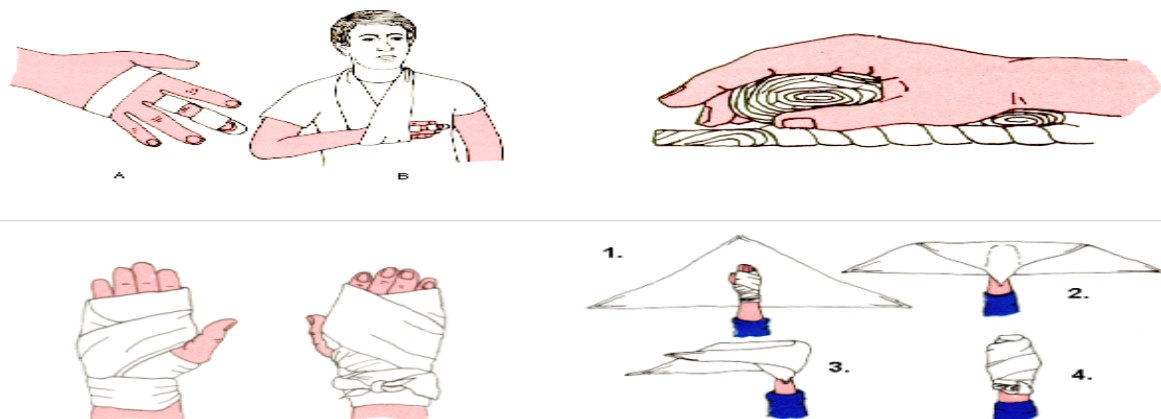
Fonte: bombeiros Emergência, 2016.

**Figura 12.** Imobilização braço dobrado e Braço esticado.



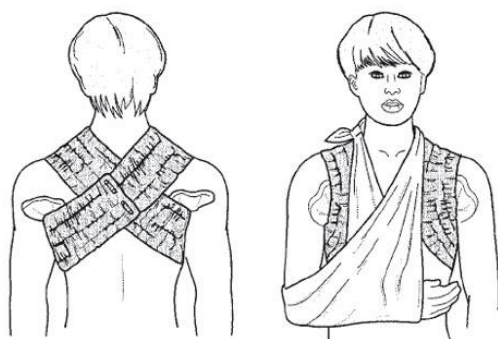
Fonte: bombeiros emergência, 2016.

**Figura 13.** Imobilização dedos e punho.



Fonte: bombeiros emergência, 2016.

**Figura 14.** Imobilização Clavícula.



Fonte: Bibliomed, 2016

As imobilizações para os casos de fraturas punhos, antebraço, cotovelo, costelas ou clavícula deve ser improvisadas uma tipoia com um pedaço grande de tecidos com pontas presas ao redor do pescoço e braço ferido quando puder ser flexionado sem dor, ou seja, estiver dobrado.

### 3.2.1 Material de Emergência

Conforme relatado no Capítulo 2, item 2.2 As empresas são obrigadas a disponibilizar o material de primeiros socorros, para um pessoa adequadamente treinada, que ficara responsável pelo zelo, organização e reposição do material. Contudo toda empresa tendo ambulatório ou não deverá dispor desde material, equipamentos essenciais para

atendimento aos trabalhadores, portanto a caixa deste material deverá estar de fácil acesso para que o socorrista tenha facilidade ao prestar os primeiros socorros.

Para ROSA, et al.(2001) são considerados os materiais e medicamentos essenciais os abaixo listados:

1. Álcool medicinal
2. Algodão hidrófilo
3. Analgésico, antitérmico, anti-inflamatório e antiespasmódico.
4. Antisséptico
5. Ataduras de gaze e crepom
6. Bolsa de borracha, ou similar, para calor ou frio.
7. Colírio antisséptico e anestésico
8. Creme protetor, adstringente, antialérgico e anestésico.
9. Esparadrapo e fita adesiva
10. Gaze esterilizada e gaze comum
11. Jogo de talas, colar cervical e outros materiais para imobilização.
12. Maca dobrável.
13. Pinças e tesouras cirúrgicas

De acordo com Manual de primeiros socorros para Construção civil 5ª edição, a caixa de Primeiros Socorros deve conter:

- Esparadrapo;
- Soro fisiológico;
- Compressas de gaze(s) esterilizadas;
- Atadura de crepe 15cm de largura;
- Luvas;
- Tesoura;
- Álcool etílico;
- Tipoia;
- Talas

Obs.:

1. Esta relação não inclui medicamentos. Qualquer tipo de medicamento somente deverá ser incluído sob a prescrição do médico do trabalho responsável pela empresa.
2. Deve estar em local de fácil acesso.

### **3.3 Capacitação e treinamento**

A escolha dos trabalhadores para serem treinados e formados, deve ser extremamente criteriosa, pois ser um socorrista exige grande responsabilidade, assim, mesmo que a empresa possua enfermeiros ou médicos, que estejam em tempo integral ou não, os socorristas tem suas funções de grande importância, pois a ele caberá garantir o suporte básico a vida em uma situação de gravidade em que esses profissionais estejam ausentes.

Na realidade apesar da obrigatoriedade para os primeiros socorros previstos na NR 07 – Programa de controle médico e saúde ocupacional, a existência desse atendimento está agregado muitas vezes, ao grau de riscos da empresa e seu número de funcionários. O interessante seria se todas as empresas adquirissem estes serviços independentemente do risco ou tamanho, toda empresa tem suas particularidades e caberá a mesma se preocupar com a saúde dos seus trabalhadores.

A escolha dos colaboradores deve também abranger os diferentes setores da empresa.

O treinamento pode ser feito pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia Saúde e Medicina do Trabalho) da empresa quando houver, consultorias, instituições ou entidades que tenham conhecimento na área da medicina do trabalho como, por exemplo, Corpo de Bombeiros.

Este treinamento pode ser baseado nos riscos de acidentes existentes nos setores da empresa, com o seguinte conteúdo programático abaixo:

- RCP – Reanimação cardiopulmonar;
- Obstrução das vias aéreas por corpo estranho;
- Avaliação Geral do Paciente;
- Hemorragia;
- Choque;
- Queimadura;

- Curativos;
- Fraturas;
- Imobilização e transporte da vítima;
- Prática do atendimento.

Para MANCINI, et al(2002), todos os empregados lotados na unidade de primeiros socorros deverão receber treinamento de acordo com sua competência. Entre os temas, incluem-se:

- Introdução ao atendimento de primeiros socorros;
- Qualificação pessoal;
- Sistema de saúde local
- Rotinas Operacionais;
- Biocinetica/cinemática do trauma;
- Registro e documentos

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na pesquisa bibliográfica realizada, observou-se que os dados estatísticos em relação aos acidentes de trabalho de acordo com o último senso do MTPS 2014 ainda estão elevados, principalmente na indústria da construção civil, apesar de todas as medidas preventivas e controle existentes.

A legislação em medicina do trabalho abriu novas oportunidades com o principal objetivo de garantir, preservar e proteger a saúde e integridade física dos trabalhadores em seu ambiente de trabalho, os “primeiros socorros” deste que utilizado de forma correta, pode salvar vidas, evitando que uma lesão se agrave, e que as empresas que optam por essa implantação, tende a reduzir acidentes, apesar de ser uma área em que ainda está em andamento, às indústrias podem investir na capacitação dos próprios trabalhadores, onde além de incentivar o trabalho em equipe, pode diminuir os acidentes de trabalho com vítimas fatais.

## REFERÊNCIAS

**ACIDENTE DO TRABALHO** Disponível em:

<http://www.ocupacional.com.br/ocupacional/evite-doencas-ocupacionais-e-acidentes-de-trabalho/>> Acesso em: 1.Maio,2016.

**ACIDENTE DO TRABALHO.** Disponível em: <http://www.tst.jus.br/web/trabalhoseguro/o-que-e-acidente-de-trabalho>.Acesso em: 1.Maio.2016

**ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE ACIDENTE DE TRABALHO AEAT MTPS, 2014.**

Disponível em< <http://www.mtps.gov.br/dados-abertos/dados-da-previdencia/estatistica-saude-e-seguranca-do-trabalhador/anuario-estatistico-de-acidentes-do-trabalho-aeat>> Acesso em 18/06/2016

BERGERON, J. David; BIZJAK, Gloria; KRAUSE, George W; LE BAURBOUR, Cris; WERMAN. Howard A. **Primeiros Socorros.** 2.ed, São Paulo: Atheneu Editora,2007.

BORTOLOTTI, Fábio. **Manual do Socorrista.** 2. Ed. Porto Alegre, Rs: Expansão Editorial, 2009.

**Referencias curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico área da construção civil,** 2000 Disponível:> <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/constciv.pdf>> Acesso em 23, julho de 2016,

**Ceará é o 3º no ranking de acidentes de trabalho no NE,** Disponível em:< <http://g1.globo.com/ceara/noticia/2016/04/ceara-e-o-3-no-ranking-de-acidentes-de-trabalho-no-ne-diz-previdencia.html>> Acesso em: 13, Maio, 2016.

**CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS, 2014.** Disponível em< [http://bombeiroswaldo.blogspot.com.br/2014\\_01\\_01\\_archive.html](http://bombeiroswaldo.blogspot.com.br/2014_01_01_archive.html) Acesso em 08.Maio.2016

**Como surgiu a NR.** Disponível em < <http://segurancadotrabalhonwn.com/o-que-e-nr/>> Acesso em: 23. Abri. 2016

**CORPOS ESTRANHOS.** Disponível em< <http://www.chleiria.pt/saude/o-que-faz-em-caso-de-/corpos-estranhos-14/>> Acesso em 22. Maio.2016.

CURIA, Luiz Roberto; CÉSPEDE, Lívia; NICOLETTI, Juliana. **Segurança e Medicina do Trabalho**, 13. Ed. Atual – São Paulo: Saraiva 2014.

**Cuidado com os olhos**, equipe de obra.2007.Disponível em <http://equipedeobra.pini.com.br/construcao-reforma/12/artigo56669-2.aspx> Acesso em 23.jul.2016.

**ENVENENAMENTO E INTOXICAÇÃO**, Disponível em: <http://primeiros-socorros.info/primeiros-socorros-como-agir/envenenamento-e-intoxicacao.html> .Acesso em:28.Maio.2016.

**ESTRATEGIA NACIONAL PARA REDUÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO.**

Disponível em:< <http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080814D5270F0014D71FF7438278E/Estrat%C3%A9gia%20Nacional%20de%20Redu%C3%A7%C3%A3o%20dos%20Acidentes%20do%20Trabalho%202015-2016.pdf>> Acesso em: 15.Maio.2016

FALCÃO, Luiz Fernando Dos Reis; BRANDÃO, Júlio Cezar Mendes. **Primeiros socorros**. São Paulo: Martinari, 2010.

**FRATURA**, Disponível em:< <http://saude.ig.com.br/minhasaude/primeirossocorros/fratura/ref1237829371345.html>> Acesso em 28, Maio, 2016.

**IMOBILIZAÇÃO CLAVICULA**. Disponível em:< <http://www.bibliomed.com.br/bibliomed/bmbooks/ortopedia/livro4/fig06-02.html>> Acesso em: 29, Maio, 2016.

**Imobilização nos primeiros socorros**. Disponível em: <http://www.medipedia.pt/home/home.php?module=artigoEnc&id=420> Acesso em:29.Maio.2016.

**IMOBILIZAÇÃO**. Disponível em:< <http://www.bombeirosemergencia.com.br/imobiliza%C3%A7%C3%A3o.html>> Acesso em:29.Maio.2016.

**Lei nº 8.213/91, Art. 19**. Disponível em< [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8213cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8213cons.htm)> Acesso em: 15.Maio.2016.

MANCINI, Hilário Bruno; ROSENBAUM, João Luís; FERRO, Marcelo. Antônio Cotrim. **Organização de um serviço de primeiros socorros em uma empresa**. XVII Curso de especialização em medicina do trabalho, Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Campo Grande, MS, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança, 2003.

NOGUEIRA, Diogo Pupo. Funções do médico do trabalho. In: VIEIRA, S. I. (Coord.). **Medicina básica do trabalho**. Curitiba: Gênese, 1994.

**NORMA REGULAMENTADORA 31- Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura**. Disponível em:<http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR31.pdf>. Acesso em 28.Abr.2016.

**NR 07 - PCMSO- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional**. Disponível em:<<http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR7.pdf>> Acesso em 3.Maio, 2016.

**NR 09 - PPRA- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**. Disponível em <[http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEA44A24704C6/p\\_19941229\\_25.pdf](http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BEA44A24704C6/p_19941229_25.pdf)> acesso em: 17. Abr.2016

**NR 18 - CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DE TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**. Disponível em:  
<http://www.mtps.gov.br/images/Documentos/SST/NR/NR18/NR18-1.pdf>> Acesso em: 23.Jul.2016.

**NRR 02 - Serviço Especializado em Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural – SEPATR**. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nrr2.htm>.> Acesso em: 13. Maio. 2016.

**PORTARIA N.º 3.214, 1978**. Disponível em:<[http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/ORGaos/MTE/Portaria/P3214\\_78.html](http://www.trtsp.jus.br/geral/tribunal2/ORGaos/MTE/Portaria/P3214_78.html)> Acesso em: 27. Abr.2016.

**PRIMEIROS SOCORROS FRATURAS**. Disponível em:<<http://fuiacampar.com.br/primeiros-socorros-para-fraturas/>> Acesso em:28.Maio.2016

**PRIMEIROS SOCORROS PARA CHOQUE ELETRICO** Disponível em<  
<http://cpmnpremilitarbr.blogspot.com.br/p/primeiros-socorros.html> >Acesso 25, Maio, 2016.

**PRIMEIROS SOCORROS PARA CHOQUE ELETRICO.** Disponível em<  
<http://www.tuasaude.com/primeiros-socorros-para-choque-eletrico/>> Acesso em: 22. Maio.  
2016

**PRIMEIROS SOCORROS.** Disponível  
em<<http://www.infoescola.com/medicina/primeiros-socorros>> Acesso: em 16.Abr.2016.

**PRINCIPAIS CAUSAS DE ACIDENTES DE TRABALHO.** Disponível em<  
<http://falandodeprotecao.com.br/principais-causas-de-acidentes-de-trabalho/>> Acesso em:  
27.Abr.2016.

**QUEIMADURAS,** Disponível em:<  
<http://csaudeesp.blogspot.com.br/2009/04/queimaduras.html>> Acesso em:26.Maio.2016.

ROSA, Daniele de Oliveira; BERGAMO, Nilce Maria; DORINI, Sílvia Regina, **Organização de Primeiros Socorros na Empresa**, XVII Curso de especialização em medicina do trabalho, Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, Blumenau, MS,2001.

SANTOS, Ana P. Clemente; SILVA, Géssica Ângela. **Orientações de Primeiros Socorros.** Curso técnico em Enfermagem; Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do sul de minas Gerais, Muzambinho, MG.2010.